

27 Julho 2020

Relatório do Impacte SocioEconómico do Projecto da Mina do Barroso

Relatório da Universidade do Minho Destaca os Potenciais Benefícios Económicos da Mina do Barroso

A Savannah tem o prazer de anunciar as principais conclusões e recomendações sobre os possíveis impactes económicos do desenvolvimento do Projeto de Litinífero da Mina do Barroso (“Mina do Barroso”, “Projeto”) feitas por um relatório encomendado a uma equipa de economistas da prestigiada Universidade do Minho (o “Relatório”), situada na cidade de Braga, a aproximadamente 80 km do projeto.

O Relatório foi realizado ao longo do último ano e a sua análise económica baseou-se nos resultados do Estudo de Âmbito da Empresa de 2018 sobre o Projeto, conforme anunciado em 14 de junho de 2018 (o “Estudo de Âmbito de 2018”), informações publicamente disponíveis, incluindo documentos políticos do Governo Português e da Comissão Europeia, dados estatísticos e documentos académicos relevantes. As principais conclusões do relatório estão resumidas a seguir.

Destaques Económicos - O Projeto poderá:

- Contribuir com cerca de 1,2 mil milhões de euros para o valor bruto da produção de Portugal, incluindo 168 milhões de euros durante a construção e 90 milhões de euros durante a fase operacional
- Contribuir com 437 milhões de euros para o Produto Interno Bruto de Portugal, incluindo 65 milhões de euros durante sua construção e 34 milhões de euros por ano durante a fase operacional
- Impulsionar a receita anual de exportação de minérios metálicos de Portugal em 20% através das suas vendas de lítio de aproximadamente 110 milhões de euros por ano
- Gerar até 2.800 empregos diretos e indiretos durante a fase de construção e quase 1.500 durante a fase operacional com base em sua contribuição na produção
- Aumentar a receita anual do Município de Boticas a partir de impostos em 133%, mais a potencial partilha da receita de royalties paga ao Estado

Principais Conclusões - O Projeto poderá:

- Proporcionar um impulso económico significativo para a área local
- Atuar como modelo para o desenvolvimento de recursos naturais no país

- Estimular um maior crescimento económico através do desenvolvimento a jusante de instalações químicas e de baterias de lítio em Portugal

Principais Recomendações:

- Às autoridades locais: Conceder as licenças necessárias para permitir o Projeto; trabalhar com Savannah e com as partes interessadas locais para garantir a licença social do Projeto
- Ao Governo Português: Acelerar o processo de licenciamento do Projeto; fomentar o diálogo entre Savannah e as partes interessadas locais
- À Comissão Europeia: Realçar a importância estratégica do Projeto para a cadeia de valor das baterias na UE, para o Governo Português e as partes interessadas do Projeto; investir em projetos da indústria extrativa, em particular aqueles importantes para a indústria de baterias de lítio
- À Savannah: Envolver-se abertamente com as autoridades locais e as partes interessadas e formule um Plano de Partilha de Benefícios eficaz; recrutar e contratar serviços das comunidades locais

David Archer, CEO da Savannah, disse: "O Relatório concluído pelos professores Cerejeira e Carballo-Cruz, da Universidade do Minho, ajuda a trazer esclarecimentos adicionais sobre os muitos benefícios positivos que a Mina do Barroso pode trazer. A análise quantitativa e qualitativa que realizaram, mostra que é um projeto de importância significativa, não apenas em termos da economia local, mas também para a economia nacional de Portugal e como parte da estratégia da Comissão Europeia de criar uma cadeia de valor de lítio completa na Europa." Nós sempre acreditámos que o Projeto pode ser uma força importante para o bem da área local, através da criação de empregos, atuando como um grande novo cliente para outras empresas locais, através do pagamento de impostos e fazendo contribuições financeiras e de outros recursos diretos para a comunidade através do nosso Plano de Partilha de Benefícios. O Relatório deve ajudar todos a entender a escala da contribuição que o Projeto pode entregar localmente, esclarece a sua importância para a economia nacional de Portugal e o seu potencial enquanto catalisador para um programa muito maior de desenvolvimento industrial baseado nos Recursos Naturais de Portugal, em particular o lítio.

"De forma encorajadora, esses temas-chave também aparecem no relatório, "Visão Estratégica para Portugal 2020-2030 - Plano de Recuperação Económica e Social", recentemente publicado e encomendado pelo Governo Português para identificar os estímulos de recuperação da economia portuguesa após a emergência de saúde do Coronavírus. Entre uma série de medidas e oportunidades que o consultor do governo, António Costa Silva, identifica no seu relatório é o benefício económico a longo prazo disponível para Portugal a partir dos seus recursos domésticos de metais, incluindo o lítio, que é necessário para a transição energética e descarbonização da economia mundial. Aguardamos agora a minuta final deste plano de recuperação, prevista para o final do mês."

"Nós congratulamos as recomendações do Relatório da Universidade, bem como as do relatório preliminar do Governo. Estamos empenhados em trabalhar com todas as partes interessadas para criar um projeto que os beneficie, tal como à Savannah e aos seus acionistas, e estabeleça Portugal como um jogador chave na revolução da mobilidade elétrica na Europa".

Outras informações:**Antecedentes do Relatório:**

O Relatório foi realizado ao longo do último ano e a sua análise económica baseou-se no Estudo de Âmbito de 2018 sobre o Projeto, informações publicamente disponíveis, incluindo documentos de política do Governo Português e da Comissão Europeia, dados estatísticos, e documentos académicos relevantes.

Autores do relatório:

O Relatório foi conduzido pelos Professores João Cerejeira e Francisco Carballo-Cruz, da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. O Professor Cerejeira é Doutorado em Economia pelo Instituto Universitário Europeu (Florença) e foi o especialista científico convidado para o Conselho Científico do Centro de Relações Laborais do Ministério do Trabalho. O Professor Carballo-Cruz é Doutorado pela Universidade de Oxford e é Presidente da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional e membro do Comité Executivo da Associação Regional de Ciências da Europa.

Benefícios Económicos e Criação de Emprego

Para a avaliação quantitativa dos potenciais benefícios económicos da Mina do Barroso, os autores aplicaram a metodologia do modelo económico ortodoxo de 'entrada-saída' e multiplicadores relevantes da matriz entrada-saída de 2015 para a economia portuguesa, que foram publicados nas contas nacionais pelo Instituto Nacional de Estatística em 2018. Este modelo e seus multiplicadores relevantes foram aplicados aos dados (gastos de capital, custos operacionais, receita, etc) do Estudo de Âmbito de 2018 sobre o Projeto e convertidos em euros a uma taxa de câmbio de US \$ 1,10: €1,00 .

Como mostra a Tabela 1 abaixo, o desenvolvimento do projeto e o investimento de 98,1 milhões de euros necessários para a construção do projeto, se feitos totalmente dentro da economia portuguesa, poderão gerar uma contribuição de 168 milhões de euros para o valor bruto da produção de Portugal ("PB")¹ e 65 milhões de euros para o Produto Interno Bruto de Portugal ("PIB")².

Durante a fase operacional do projeto (aproximadamente 11 anos no Estudo de Âmbito de 2018), a produção e as vendas de lítio e subprodutos de quartzo e feldspato poderão contribuir em 90 milhões de euros por ano para o PB de Portugal e 34 milhões para PIB. Com base nesses cálculos, o Projeto conseguirá adicionar um total de 1,16 mil milhões de euros ao PB de Portugal e 437 milhões de euros ao PIB, ao longo da sua vida útil. Adicionalmente, se o concentrado de lítio do Projeto for todo vendido a clientes estrangeiros, aumentará as exportações de minérios metálicos em 110 milhões por ano, o que equivale a um aumento de 20% sobre a média anual entre 2005 e 2019.

Com base nas contribuições previstas do PIB e multiplicadores de emprego relevantes para cada categoria industrial de entrada (ou seja, o número de empregos necessários para gerar 1 milhão de euros de PIB em

¹Produto Bruto da Produção ("PB") é a medida da atividade económica total na produção de novos bens e serviços num período contabilístico. Representa o valor total das vendas pelas empresas produtoras (seu volume de negócios) num período contabilístico, antes de subtrair o valor dos bens intermédios utilizados na produção.

²Produto Interno Bruto ("PIB") é igual ao Produto Bruto ("PB") menos o custo total de material, suprimentos e serviços utilizados para produzir os bens ou serviços finais.

cada categoria), o Relatório calculou o número de 'empregos anuais equivalentes' que poderão ser gerados pelo desenvolvimento e operação do Projeto. Para a fase de construção, o Relatório calculou 2.800 empregos. No momento do Estudo de Âmbito, assumiu-se que seriam necessárias aproximadamente 300 pessoas para construir o Projeto, o que implica que 2.500 empregos indiretos serão gerados como resultado da fase de construção do Projeto. Seguindo o mesmo método, estima-se que a fase operacional gere 1.489 empregos. Subtraindo o número médio anual de empregos diretos (215) durante a fase operacional implica que o Projeto poderá gerar 1.274 empregos indiretos. Isso fornece um rácio de empregos indiretos:diretos de aproximadamente 6: 1, demonstrando novamente de forma clara o impacto positivo significativo que o Projeto poderá ter na generalidade da economia da área local, no norte de Portugal e no país como um todo.

Tabela 1: Contributos do Projeto e os potenciais Benefícios Económicos resultantes do desenvolvimento da Mina do Barroso

Dados e Pressupostos (Baseado no Estudo de Âmbito 2018)		Benefícios Económicos	
Investimento:			
Investimento Inicial (CAPEX da Construção, ano 1, Excluindo contingências)	€98.1m	Mudança nas exportações anuais de minério em Portugal (€110m/ano)	+20.1%
Investimento sustentado (anos 2-12)	€2.5m	Contribuição para o valor do Produto Bruto nacional:	
Receitas:		Durante a Fase de Construção (ano 1)	€168m
Receitas Totais (Lítio + subprodutos, anos 2-12)	€1,420m	Anualmente durante a fase operacional (anos 2-12)	€90m
Total de Receitas de Exportação (100% receita de Li, 86% do total)	€1,212m	Total	€1,161m
Custos de exploração anuais:		Contribuição para o PIB:	
Salários (apenas empregados SAV, 119 trabalhadores)	€4.6m	Durante a fase construção	€65m
Custos de Produção (incluindo contrato mineiro)	€22.8m	Anualmente durante a fase operacional (anual)	€34m
Combustíveis e Reagentes	€13.7m	Total	€437m
Transporte Doméstico de produtos	€6.7m		
Carregamentos para Exportação	€6.0m	Criação de Emprego: (equivalente annual com base na contribuição do PIB)	
Taxas Anuais:		Fase de Construção	2,800
Tributação empresarial	€16.0m	Menos os empregos diretos	-300
Royalties	€3.6m	Implícita criação indireta de empregos durante a fase de construção	2,500
Imposto sobre rendimento singular (IRS)	€2.3m		

Criação de emprego:		Fase Operacional	1,489
- Fase de Construção	~300	Menos os empregos diretos	-215
- Fase operacional (média do Pessoal SAV + Pessoal empreiteiro)	215	Implícita criação indireta de empregos durante a fase de construção	1,274

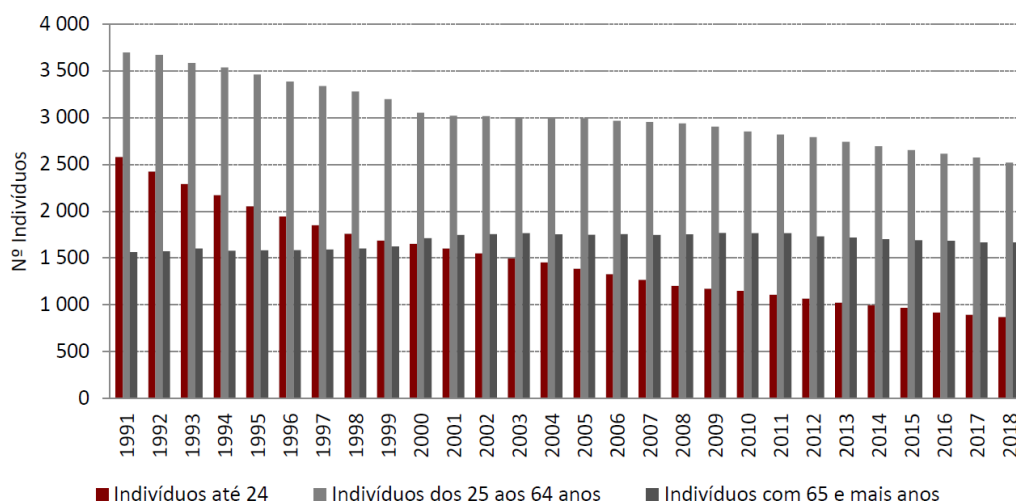
Fonte: Carballo-Cruz, F., Cerejeira J., 2020. Mina do Barroso – Impactes Económicos e de Desenvolvimento, Universidade do Minho, Portugal.

Benefícios para o Município de Boticas e para a economia local

A Mina do Barroso está localizada no município de Boticas no norte de Portugal. Este município sofreu um declínio de 32% em sua população desde 1992, incluindo um declínio de mais de 60% na sua população jovem (<25 anos), que emigraram para terem acesso ao ensino superior ou trabalho, e não retornaram. O Relatório sugere que a tendência de despovoamento pode continuar se não forem feitas mudanças socioeconómicas que ofereçam aos jovens razões para permanecerem ou retornarem à região.

O Relatório também destaca os desafios que podem surgir para a administração local em torno da provisão de serviços públicos e manutenção/expansão de infraestrutura, se a população e a receita tributária continuarem em declínio. Os salários médios mensais no município já estão abaixo da média do norte de Portugal e do país, e o setor público é o maior empregador local (aproximadamente 30%), com o setor privado dominado pela indústria da energia e várias microempresas da indústria transformadora, construção, agricultura, turismo e serviços.

Figura 1: Tendência populacional em Boticas, 1991-2018



Fonte: Carballo-Cruz, F., Cerejeira J., 2020. Mina do Barroso – Impactes Económicos e de Desenvolvimento, Universidade do Minho, Portugal.

O Relatório confirma que o projeto pode proporcionar uma oportunidade significativa para o município abordar muitas dessas tendências sociais e econômicas de longo prazo. Por exemplo, se todos os empregos diretos associados ao Projeto e oferecidos pela Savannah forem ocupados por residentes locais ou por aqueles que se mudem para o município, isso equivaleria a um aumento de 9% nos níveis de

emprego do setor privado local. Isso aumentará para 17% se todos os empregos de subempreiteiros também forem ocupados por residentes locais novos ou existentes. Além disso, é possível que o Projeto constitua o incentivo económico necessário para que os jovens permaneçam ou regressem à região, o que ajudará a travar e, em seguida, a reverter a tendência de declínio da população, enquanto o aumento dos rendimentos pessoais decorrente do Projeto beneficiará outras empresas da economia local. Ao mesmo tempo, o próprio Projeto pode fornecer uma nova fonte importante de procura para empresas locais, destacando-se no Relatório que 70 das 100 maiores empresas de Boticas e os dois municípios adjacentes operam em setores relevantes para o projeto. A administração do Município de Boticas também poderá beneficiar diretamente com um potencial aumento da receita tributária de 133%, com base nos devidos impostos locais, mais 1,2 milhões de euros por ano se a administração local receber 50% dos atuais 3% de royalties do Estado sobre o Projeto.

Tabela 2: Potenciais Impactes diretos anuais do Projecto da Mina do Barroso sobre o emprego local e o rendimento Municipal

Parâmetros	Município de Boticas	Projeto	Var. %	Notas
Emprego	1,302	119	9	Apenas o setor privado. Haverá um adicional de 71 a 122 empregos relacionados com o funcionamento do subempre
Ganhos salariais (€m)	14.409	4.545	32	Apenas setor privado. Média de salários com valores muito maiores do que a média do país
Recitas fiscais (Municipal)	0.629	0.834	133	Valor estimado
Royalties (€m)	0.000	1.200	n/a	Royalties estimados
Segurança Social (€m)	4.971	1.198	24	Valor estimado

Source: Carballo-Cruz, F., Cerejeira J., 2020. Mina do Barroso – Economic & Development Impacts, University of Minho, Portugal.

Compatibilidade com as políticas do Governo Português e da União Europeia

O Relatório confirmou que o Projeto deve ser considerado um desenvolvimento relevante, dado que as políticas nacionais e regionais de planeamento são favoráveis ao desenvolvimento de recursos minerais (lítio), “Em Portugal, a valorização dos recursos naturais geológicos e mineiros tem sido sistematicamente incluída nos instrumentos de ordenamento do território, nomeadamente no Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território. A sua revisão de 2019, destaca a relevância destes recursos e o papel das indústrias extrativas na economia e no desenvolvimento territorial. A nível regional, particularmente na sub-região do Alto Tâmega...assume-se que o desenvolvimento do pólo extrativo e, em particular, projetos relacionados à exploração de lítio, seja um aspecto importante nos próximos anos”.

O Relatório também salientou a importância potencial do Projeto, dado o Plano de Ação Estratégico da União Europeia para as Baterias ([strategic action plan on batteries](#)) e o seu apoio à extração de minerais essenciais para as baterias.

Relevância do Projeto para a estratégia de desenvolvimento da área local e obtenção de uma Licença Social para Operar

A equipa da Universidade observou que, no Município de Boticas, o capital endógeno e a identidade territorial são elementos centrais da estratégia de desenvolvimento implicitamente assumida para a

região. Isto ajudou a estabelecer uma marca forte baseada em produtos locais de qualidade, especialmente em alimentos e produtos agrícolas, e no património local. O Relatório concluiu que a Mina do Barroso é compatível com a estratégia geral para esta área, dado que o seu lítio representará mais um produto da região, ao mesmo tempo que as restrições espaciais e o relativo isolamento do Projeto significam que seu estabelecimento não causará impacte noutros desenvolvimentos endógenos.

O Relatório também identificou que receber, das partes interessadas locais, uma Licença Social de Operação (LSO) será um marco importante para o Projeto, juntamente com as aprovações regulatórias necessárias. Os autores defendem a criação de um Fundo de Desenvolvimento Comunitário, financiado com receita do Projeto e gerido por uma Fundação sem fins lucrativos, administrada por representantes do governo local e central, da comunidade e de grupos de partes interessadas associadas, da Savannah e especialistas independentes.

As áreas recomendadas para investimento por esse fundo incluem:

- Mitigação e melhoria: p. ex., reabilitação/melhoria das habitações local
- Melhoria dos serviços partilhados: p. ex., saúde, combate a incêndios, transporte, formação
- Responsabilidade social: p. ex., reabilitação/manutenção de centros de dia para idosos, programas de assistência social; bolsas de estudos; apoio a atividades e instalações de lazer, desportivas e culturais
- Sustentabilidade: p. ex., programas de melhoria do património ambiental, melhorias do património construído e apoio aos produtos/produtores locais
- Infraestruturas: p.ex., manter/melhorar a rede rodoviária relevante, bem como o fornecimento de água e energia elétrica
- Formação Empresarial: p.ex., apoiar a criação de um "clube" para fornecedores locais, I&D, programas de empreendedorismo; iniciativas de desenvolvimento turístico, programas de desenvolvimento agrícola e pecuário

A Savannah concorda firmemente com estas conclusões e está em processo de preparação do seu Plano de Partilha de Benefícios, que apresentará às partes interessadas locais quando estiver concluído e as restrições relacionadas ao Coronavírus o permitirem. A Savannah tem vindo a seguir um programa abrangente de RSE em Portugal desde que adquiriu uma participação no Projeto pela primeira vez em 2017, o que inclui:

- Implantar uma equipa dedicada para relações com a comunidade
- Publicar boletins informativos mensais para comunidade desde dezembro de 2017
- Realizar várias reuniões da comunidade desde 2018
- Patrocinar ou fazer doações para eventos da comunidade e serviços públicos (p. ex., Bombeiros)
- Abertura de um Centro de Informação com equipa na aldeia de Covas do Barroso, em abril de 2019
- Oferecer visitas ao local para grupos de interessados desde janeiro de 2020 (atualmente suspenso devido às restrições do Coronavírus)

Conclusões:

O Relatório conclui que o projeto pode trazer benefícios significativos para a economia local, nacional e europeia.

Benefícios a nível local: O Projeto poderia criar mais de 200 empregos diretos a longo prazo (aprox. 17% do conjunto atual de empregos), ajudar a manter a tendência enraizada da população, trazer um impacto positivo significativo na economia e na comunidade local; gerar um aumento substancial de rendimento para o município.

Benefícios a nível nacional: Para a economia portuguesa, o Projeto poderá gerar mais de 1,2 mil milhões de euros em receitas de exportação; aumentar o valor das exportações de minérios de metal em 20%; aumentar o PB de Portugal em mais de 1,1 mil milhões de euros e o PIB em mais de 400 milhões de euros; e criar até 2.800 novos empregos. O Projeto também poderá funcionar como modelo e incentivo para o desenvolvimento de mais projetos de recursos no país, particularmente na área do lítio, e estimular o desenvolvimento de atividades a jusante na indústria de lítio, por exemplo, produção de químicos e de baterias.

Benefícios a nível da UE: Para a economia da UE, o Projeto contribuirá parcialmente para a conclusão da cadeia de valor das baterias de lítio, considerada estratégica pela Comissão Europeia; fornecer à UE lítio proveniente de uma fonte gerida de forma sustentável, que funcionará ao abrigo da regulamentação da UE e dos estados membros; e fornecer um catalisador e um modelo para o desenvolvimento adicional da produção de matéria-prima (lítio) na UE.

Recomendações:

O Relatório fez as seguintes principais recomendações, importantes para várias partes interessadas do projeto.

Para o governo local: conceder as licenças necessárias para o arranque do Projeto; envolver-se e comunicar com a comunidade local para ajudar a proteger o LSO do Projeto; apoiar a Savannah nos seus esforços para contratar funcionários e fornecedores locais; usar o Projeto como meio de atrair outros negócios para a região e; utilizar as receitas públicas adicionais do Projeto para melhorar a qualidade de vida das comunidades locais.

Para Savannah: Aprofundar os vínculos com o governo local e as comunidades locais e atender às necessidades identificadas para garantir a LSO; desenvolver estratégias para contratar prestadores de serviços, com foco em empresas locais e estabelecer um plano para a contratação de trabalhadores locais e um plano de formação para desenvolver as habilidades necessárias; comunicar de forma transparente e atempada com todas as partes interessadas e; contribuir anualmente para um Fundo Comunitário de Desenvolvimento gerido por uma fundação.

Ao Governo Português: Acelerar o processo de autorização e permissão necessário para permitir o arranque do projeto; promover o diálogo entre a Savannah e as partes interessadas no projeto para promover a convergência de interesses; melhorar os procedimentos de regulamentação e autorização

para o setor em geral, a fim de acelerar o desenvolvimento da indústria extrativa; incentivar um maior desenvolvimento das indústrias extrativas para promover uma maior diversificação na economia.

À Comissão Europeia: Salientar a importância estratégica do Projeto para a cadeia de valor das baterias da UE, para o governo português e para as partes interessadas no Projeto; apoiar o desenvolvimento de atividades a montante/a jusante na cadeia de valor de baterias portuguesa; adotar legislação sobre o desenvolvimento e a regulamentação das indústrias extrativas na Europa para promover sustentabilidade, a proteção da comunidade, a partilha de benefícios e a segurança jurídica para as empresas extrativas; investir através do BEI e do FEIE em projetos da indústria extrativa, em particular aqueles associados à indústria de baterias de lítio, devido à contribuição destes projetos para a transição para uma economia de baixo carbono.

Informações regulatórias

Este anúncio contém informações privilegiadas para efeitos do artigo 7 do Regulamento (UE) 596/2014.

**** FIM ****

Para mais informações, visite www.savannahresources.com ou entre em contato com:

Savannah Resources PLC
David Archer, CEO

Tel: +44 20 7117 2489

SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor)
David Hignell / Charlie Bouverat

Tel: +44 20 3470 0470

finnCap Ltd (Joint Broker)
Christopher Raggett

Tel: +44 20 7220 0500

WH Ireland (Joint Broker)
James Joyce/ Matt Chan (Corporate Finance)
Adam Pollock/ Jasper Berry (Corporate Broking)

Tel: +44 20 7220 1698

St Brides Partners Ltd (Financial PR)
Charlotte Page / Cosima Akerman

Tel: +44 20 7236 1177

Sobre a Savannah

A Savannah é um grupo de recursos diversificados (AIM: SAV) com um portfólio de projetos de metais energéticos - lítio em Portugal e cobre em Omã - juntamente com o Projeto de Areias Minerais Pesadas Mutamba de classe mundial em Moçambique, que está a ser desenvolvido em consórcio com a Rio Tinto. O Conselho está comprometido em servir os interesses dos seus acionistas e em entregar resultados que melhorem a vida das comunidades com quem trabalhamos e da nossa equipa.

A Empresa está cotada e regulamentada na AIM e as ações ordinárias da Empresa também estão disponíveis no Quadro de Cotações da Bolsa de Valores de Frankfurt (FWB) sob o símbolo 'FWB: SAV' e no Börse Stuttgart (SWB) sob o código 'SAV'.